

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) contratou um estudo para apresentar ao Ministério da Fazenda sobre a estrutura tributária que recai sobre os fundos de pensão. A defesa da entidade é de que uma mudança da tributação poderá ser um fator para atração de novos participantes ao sistema.

“Com o governo agora não sendo interino, acreditamos que teremos um espaço na agenda (no Ministério da Fazenda)”, disse o presidente da Abrapp, José Ribeiro Pena Neto, em painel do Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão.

O diretor superintendente da Previc, José Roberto Ferreira, afirmou que o órgão apoia esse tema e que o Ministério da Fazenda tem consciência da relevância do assunto.

Fonte: Agência Estado/[Estado de Minas](#), em 14.09.2016.